

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Mestrado Profissional em Ensino em Saúde



CURSO: Mestrado Profissional em Ensino em Saúde

ANO LETIVO: 2019

DISCIPLINA: Educação Permanente em Saúde - EPS

Carga horária total: **32**

Professores:

Prof^a Dra Cristiane Lopes Simão Lemos cristianeprofessora@yahoo.com.br

EMENTA

Movimento da Reforma Sanitária Brasileira: ideia, projeto, processo; Neoliberalismo, Toyotismo e Pós-modernidade; Histórico e fundamentos da Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS); Educação, Trabalho, Saúde no contexto de reestruturação produtiva; reflexões sobre a formação profissional em saúde no contexto atual

OBJETIVO GERAL

Analisar criticamente as bases conceituais do referencial da educação permanente em saúde

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compreender sobre as relações entre educação, trabalho e saúde no contexto de reestruturação produtiva: toyotismo, neoliberalismo e pós-modernidade
2. Conhecer os principais referenciais da educação permanente em saúde: problematização, aprendizagem significativa, micropolítica do trabalho vivo, método da roda
3. Refletir sobre a formação profissional para o SUS no Brasil

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Aulas Teóricas dialogadas
- Discussões em grupo
- Seminários

RECURSOS DISPONÍVEIS

- Quadro, Giz, Televisão,, Computadores, datashow

AVALIAÇÃO

Atividades continuadas 4,0 pontos

Avaliação Escrita final 6,0 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Básica

CECCIM, R.B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface – Comunic. Saúde Educ. v.9, n.16, p.161-77, 2004/2005.

LEMOS, C.L.S. Educação Permanente em Saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente? Cienc Saude Colet **[periódico na internet]** 2006 jan. Disponível:< http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/artigo_int.php?id_artigo=15281>.

LEMOS, C.L.S Análise da concepção de educação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-graduação em Educação da UFG. 2010.

LIMA, J.C.F.; BRAGA, I.F.. Projeto Memória da Educação Profissional em saúde. Anos 1980-1990. Relatório final. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

VIEIRA, M.; DURÃO, A.V.R.; BARRETO, C.M.G. ; CARVALHO, V.F. Análise da política nacional de educação permanente em saúde: um estudo exploratório dos projetos aprovados pelo Ministério da Saúde, Relatório Final. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Caminhos para a mudança da formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde: diretrizes para a ação política para assegurar Educação Permanente no SUS. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Brasília: 2003. (2º dia)

_____. Ministério da Saúde. Departamento da gestão em educação na saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Portaria nº 198/GM/MS de 13 de fevereiro de 2004. Brasília, 2004(a). (2º dia)

_____. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente. Brasília: 2007a. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Portaria_1996-de_20_de_agosto-de-2007.pdf> Acesso em 26 nov. 2008. (2º dia)

AROUCA, S. O dilema preventivista. Contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. São Paulo: Editora UNESP, Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. (1º dia)

BRAVIN, F. P. Política e ação Pública: análise da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. (Dissertação de mestrado). Programa de Pós-graduação em Política Social, UNB. 2008. (2º dia)

BRASIL. Ministério da Saúde. A Educação Permanente entra na Roda. Pólos de Educação Permanente em Saúde. Conceitos e Caminhos a Percorrer. Serie C. Projetos, Programas e Relatórios. Brasília, 2005. (2º dia)

_____. Ministério da Saúde. Pacto pela Saúde. Brasília: 2006. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1021. Acesso m: 25 mai. 2009. (2º dia)

CECCIM, R.B.; FEURWERKER, C.M.F. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 14(1): 41- 65, 2004. (2º dia)

CECCIM, R.B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface – Comunic. Saúde Educ. v.9, n.16, p.161-77, 2004/2005.

_____. Educação permanente em saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 10, n. 4, 2005.

(2º dia)

DUARTE, N. Vigotski e o “aprender a aprender”: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana/ Newton Duarte — 2. ed. rev. e ampl. — Campinas, SP: Autores Associados, 2001. (Coleção educação contemporânea).

LIMA, J.C.F. Neoliberalismo e Formação Profissional em Saúde. Rev Trabalho Necessário [periódico na internet]. 2007 [acessado 2019 Mar 21]; 5(5): p. 1- 16. Disponível em:

<http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4592/4228>.

FRANÇA, T. Análise da Política de Educação Permanente do SUS (PES) implementada pelas Secretarias Estaduais de Saúde. Relatório final (volume II). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de medicina Social. 2016, 341 p. Disponível em:

[http://www.obsnetims.org.br/uploaded/3_2_2016_0_Vol%20II_Relatorio_EPSUS_Cnpq_2015](http://www.obsnetims.org.br/uploaded/3_2_2016_0_Vol%20II_Relatorio_EPSUS_Cnpq_2015.pdf).

pdf Acesso em: 10 mar 2019.

LUCAS, Tânia Valéria. Análise de educação permanente na educação profissional em saúde no estado de Goiás. 2019. 134 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

MERHY, E.E O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação. Interface-Comunic, Saúde, Educ., v.9, n.16, p.161-77, 2004/2005.

PAIVA, V.; RATTNER, H. Educação Permanente e capitalismo tardio. São Paulo: Cortez, 1985 .

RAMOS, M.N. Referência teórico-metodológicas da educação permanente em saúde no Brasil. In: Escola Politécnica de Saúde,(org) Textos de Apoio em Políticas de Saúde. R.J. , Fiocruz, 2006 (in prelo).

VIEIRA, M. A gestão do trabalho no Sistema Único de Saúde. In:Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio(Org.) Textos de apoio em políticas de saúde: Fiocruz, 2005.

CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
	AULA/HORA	ASSUNTO	DOCENTE
	Aula 1	Apresentação da disciplina Os Embates do SUS: Movimento de Reforma Sanitária Neoliberalismo na Saúde	Cristiane
	Aula 2	Toyotismo, Neoliberalismo, Pós Modernidade: relações com a EPS	
	Aula 3	Apresentação do seminários : temas relacionados a EPS Reestruturação do trabalho na lógica da PNEPS	
	Aula 4	A formação profissional do SUS: embates críticos	